

Demonstrações Financeiras Intermediárias

STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.

30 de junho de 2018
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações financeiras intermediárias

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018

Índice

Relatório da administração.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	3

Demonstrações financeiras intermediárias auditadas

Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações do resultado do período.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações do fluxo de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	11

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras intermediárias da **STARR International Brasil Seguros S.A.**, em 30 de junho de 2018, apurados com base na regulamentação vigente, elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP 517, de 30 de julho de 2015, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Contexto operacional: A STARR International Brasil Seguros S.A., foi constituída em 29 de junho de 2012, autorizada pela SUSEP pela portaria nº 4.947, de 23 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 25 de outubro de 2012, a operar com seguros de danos em todo o território nacional. Tendo como foco principal o segmento de médias e grandes empresas, a STARR International Brasil Seguros S.A. é uma seguradora especializada, oferecendo uma diversa gama de produtos em ramos elementares e seguros de pessoas.

Estratégia de atuação: Nosso pilar estratégico está baseado não somente na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo continuado de identificação de necessidades de nossos clientes, mas principalmente na entrega consistente e de alta qualidade. A estratégia da Starr, é focar em linhas de negócios específicas, como Transportes, Viagem, Vida em Grupo, Incêndio, Energia e Engenharia, Linhas Financeiras e Aeronáuticos. Nossas plataformas de negócios foram desenvolvidas para proporcionar flexibilidade e dinamismo aos parceiros e usuários e visam ainda atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação. Seguimos políticas consistentes de precificação, aceitação de riscos e gerenciamento de sinistros, que são condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de seguros no Brasil.

Desempenho: A Companhia apresentou em 30 de junho de 2018, ativos totais de R\$ 209,054 milhões e patrimônio líquido de R\$ 29,054 milhões, tendo o faturamento na ordem de R\$ 53,330 milhões, refletidos pelo Seguro Viagem, Acidentes Pessoais, Transporte, Propriedades, Riscos de Engenharia e DPVAT. O prejuízo da Companhia apresentado até a data foi de R\$ 19,533 mil,

STARR International Brasil Seguradora S.A.

principalmente devido ao aumento da sinistralidade para a Carteira do Seguro Viagem.

Perspectiva e agradecimentos: A STARR International Brasil Seguros S.A. mantém suas expectativas e foco contínuo no crescimento sustentável de suas operações, bem como a manutenção dos investimentos previstos para o futuro. A companhia vem se adequando operacionalmente e aprimorando-se em seus controles internos, buscando a excelência na operação técnica e gestão de riscos e fraudes. Investir em seus profissionais, ser eficiente operacionalmente, focar em tecnologia e controlar eficientemente custos e despesas e direcionamento de negócios em linhas com alta rentabilidade serão a base do crescimento da seguradora. Aos nossos profissionais e colaboradores diretos e indiretos manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela excelência nos serviços prestados.

São Paulo, 17 de agosto de 2018.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aos Acionistas e aos Administradores da
STARR International Brasil Seguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da STARR International Brasil Seguradora S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STARR International Brasil Seguradora S.A, em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor--Continuação

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Belo Horizonte/MG, 31 de agosto de 2018.



Baker Tilly Brasil Auditores Independentes
CRC- MG 005455/O-1



Gilberto Galinkin
Contador – CRC/MG 035718/O-8

STARR International Brasil Seguradora S.A.

STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas Explicativas</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Notas Explicativas</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CIRCULANTE		<u>136.020</u>	<u>163.677</u>	CIRCULANTE		<u>179.979</u>	<u>145.716</u>
Disponível	7	<u>217</u>	<u>4.062</u>	Contas a pagar	16	<u>2.621</u>	<u>2.234</u>
Caixa e bancos		217	4.062	Obrigações a pagar	16.1	783	590
Aplicações	8	<u>73.434</u>	<u>107.070</u>	Impostos e encargos sociais a recolher	16.2	792	922
Títulos de renda fixa		7.837	47.851	Encargos trabalhistas	16.3	640	351
Quotas de fundos de investimentos		65.597	59.219	Impostos e contribuições	16.4	331	201
Créditos das operações com seguros e resseguros	9	<u>39.816</u>	<u>32.532</u>	Outras contas a pagar	16.5	75	170
Prêmios a receber	9.1	35.568	29.397	Débitos de operações com seguros e resseguros	17	<u>26.491</u>	<u>19.351</u>
Operações com seguradoras		165	-	Prêmios a restituir	17.1	173	167
Operações com resseguradoras	9.3	4.063	3.085	Operações com seguradoras	17.2	662	2
Outros créditos operacionais	9.4	20	50	Operações com resseguradoras	17.3	18.553	13.729
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	10	<u>17.606</u>	<u>14.876</u>	Corretores de seguros e resseguros	17.4	2.787	2.709
Títulos e créditos a receber	11	<u>839</u>	<u>937</u>	Outros débitos operacionais	17.5	4.316	2.744
Créditos tributários e previdenciários	11.1	696	918	Depósito de terceiros	18	<u>856</u>	<u>838</u>
Outros créditos	11.2	143	19	Provisões técnicas - seguros	19	<u>150.011</u>	<u>123.293</u>
Despesas antecipadas	12	-	<u>441</u>	Danos		92.889	83.390
Custos de aquisição diferidos	13	<u>4.108</u>	<u>3.759</u>	Pessoas		57.122	39.903
Seguros		4.108	3.759	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>21</u>	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>73.034</u>	<u>1.409</u>	Outros débitos	21	<u>21</u>	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>72.081</u>	<u>435</u>	Provisões Judiciais		21	-
Aplicações	8	<u>72.081</u>	<u>435</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	<u>29.054</u>	<u>19.370</u>
Títulos de renda fixa		67.726	-	Capital social		79.187	56.436
Quotas de fundos de investimentos		4.355	435	Aumento de capital em Aprovação		14.559	8.093
Imobilizado	14	<u>559</u>	<u>562</u>	Prejuízos acumulados		(64.692)	(45.159)
Bens móveis		457	474				
Outras imobilizações		102	88				
Intangível	15	<u>394</u>	<u>412</u>				
Outros intangíveis		394	412				
TOTAL DO ATIVO		<u>209.054</u>	<u>165.086</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>209.054</u>	<u>165.086</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORAS.A
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prêmios emitidos	23.1	53.330	44.291
Variações das provisões técnicas de prêmios	23.2	(3.678)	(2.607)
Prêmios ganhos	23.3	49.652	41.684
Receita com emissão de apólices	23.4	1.264	1.206
(-) Sinistros ocorridos	23.5	(43.869)	(28.099)
(-) Custos de aquisição	23.6	(7.472)	(5.358)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	23.7	(2.207)	(4.188)
Resultado com resseguro	23.8	(4.731)	(3.969)
(+) receita com resseguro		4.909	2.092
(-) despesa com resseguro		(9.640)	(6.061)
Despesas administrativas	23.9	(6.159)	(5.679)
Despesas com tributos	23.10	(1.907)	(1.503)
Resultado financeiro	23.11	(3.904)	2.257
Resultado operacional		(19.333)	(3.649)
Resultado antes dos impostos e participações	23.12	(19.333)	(3.649)
Participações sobre o resultado	23.13	(200)	(7)
Prejuízo do período		(19.533)	(3.656)
Quantidade de ações		93.746.433	50.140.544
Prejuízo por ação - R\$		(0,21)	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Não existem outros resultados abrangentes

STARR International Brasil Seguradora S.A.

STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2016	35.409	10.001	(25.179)	20.231
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 234 e 250	10.001	(10.001)	-	-
Aumento de capital AGE 31/03/2017 E 28/04/2017	-	4.731	-	4.731
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 379 e 392	4.731	(4.731)	-	-
Prejuízo no semestre	-	-	(3.656)	(3.656)
Saldos em 30 de junho 2017	50.141	-	(28.835)	21.306
Aumento de capital AGE 28/07/2017 E 28/09/2017	-	6.295	-	6.295
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 542 e 663	6.295	(6.295)	-	-
Aumento de capital AGE 31/10/2017	-	4.871	-	4.871
Aumento de capital AGE 28/12/2017	-	3.222	-	3.222
Prejuízo no semestre	-	-	(16.324)	(16.324)
Saldos em 31 de dezembro 2017	56.436	8.093	(45.159)	19.370
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 713 de 02/01/2018	4.871	(4.871)	-	-
Aumento de capital AGE 30/01/2018	-	3.139	-	3.139
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 785 de 23/02/2018	3.222	(3.222)	-	-
Aumento de capital AGE 28/03/2018	-	11.519	-	11.519
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 843 de 02/04/2018	3.139	(3.139)	-	-
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP N.º 898 de 14/05/2018	11.519	(11.519)	-	-
Aumento de capital AGE 29/05/2018	-	4.046	-	4.046
Aumento de capital AGE 28/06/2018	-	10.513	-	10.513
Prejuízo no semestre	-	-	(19.533)	(19.533)
Saldos em 30 de junho 2018	79.187	14.559	(64.692)	29.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prejuízo líquido do semestre	(19.533)	(3.656)
Depreciação e amortizações	103	158
Prejuízo líquido ajustado	(19.430)	(3.498)
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(38.010)	(14.207)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(7.284)	2.333
Créditos tributários e previdenciários	222	(144)
Títulos e créditos a receber	(124)	8
Custos de aquisição diferidos	(349)	(809)
Ativos de resseguro e retrocessão diferidos	(2.730)	(3.450)
Despesas antecipadas	441	139
Outros ativos	-	-
Impostos e contribuições	130	(157)
Outras contas a pagar	257	4.167
Débitos de operações com seguros e resseguros	7.140	7.160
Provisões técnicas - seguros e resseguros	26.717	5.094
Depósito de terceiros	18	15
Provisões Judiciais	21	-
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	(13.551)	149
Caixa líquido consumido pelas operações	(32.981)	(3.349)
Imobilizado	(50)	(31)
Intangível	(32)	(49)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(82)	(80)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	29.218	4.731
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	29.218	4.731
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.845)	1.302
Caixa no início do período	4.062	128
Caixa no fim do período	217	1.430
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.845)	1.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **Semestre findo em 30 de junho de 2018** **(Valores expressos em milhares de reais)**

1 Contexto operacional

A STARR International Brasil Seguradora S.A. (doravante “Companhia”) foi constituída em 29 de junho de 2012, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada na mesma data e foi autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 4.947, de 23 de outubro de 2012.

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório localizados na Av. Paulista, 1.079 – 16º andar, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O controle acionário e a gerência efetiva nos negócios da Companhia são exercidos pela STARR Brasil Participações LTDA, sociedade constituída e existente de acordo com as leis brasileiras. A STARR Brasil Participações LTDA detém 99,9% do capital social da Companhia.

A Companhia tem por objeto social operar com seguros de danos e de pessoas em todo território nacional, sobretudo nos seguintes grupos de ramos:

- 01 – Patrimonial;
- 03 – Responsabilidades;
- 06 – Transportes;
- 07 – Riscos Financeiros;
- 09 – Pessoas Coletivo;
- 13 – Pessoas Individual.

A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros que estão divulgadas na nota explicativa nº 6.

Estas demonstrações foram autorizadas para emissão pela Administração em 17 de agosto de 2018.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias compreendem os balanços patrimoniais, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, e a demonstração do fluxo de caixa da Companhia, conforme legislação em vigor.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP Nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, cujas principais modificações em relação ao formato de apresentação foram: (i) as Provisões técnicas passam a ser apresentadas por grupo de ramos de seguros; (ii) as despesas com inspeção de riscos estão sendo apresentadas no grupo “Custos de aquisição”; (iii) as operações de resseguro estão sendo apresentadas em grupos específicos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2018 apresentadas, foram elaboradas nas mesmas bases, a fim de possibilitar a sua comparabilidade.

2.2 Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias são mensuradas usando a moeda principal do ambiente econômico, no qual a Seguradora atua. A moeda funcional é o Real, que é utilizada nas Demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia não possui ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data de fechamento do balanço.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão relacionadas à marcação a mercado dos ativos financeiros.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição, de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

3.2 Ativos financeiros

Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado;
- Mantidos até o vencimento;
- Disponíveis para venda; e
- Empréstimos e recebíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

A Administração, por meio de sua Política de Investimentos Financeiros, determina a classificação dos ativos financeiros na data de aquisição, considerando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2018, os títulos públicos emitidos como Notas do Tesouro Nacional Série B foram classificados nessa categoria.

- Reconhecimento e mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como "Disponíveis para venda", quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do período. Em 30 de junho de 2018 a Seguradora não mantinha títulos registrados como mantidos para venda.

- Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados)

A Seguradora avalia se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria, empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou 'impaired'.

Caso um ativo financeiro seja considerado como impaired, a Seguradora deve registrar a perda em conta de resultado se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração.

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como default ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor;
- É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários);
- Informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de impairment), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos não significativos.

Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora reconhece os valores de perdas decorrentes dos valores a receber a mais de 60 dias, independente de existirem outros valores a receber de determinado devedor, conforme orientação da Circular SUSEP Nº 517/2015 e alterações posteriores, considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja impaired, a Seguradora inclui o ativo em um grupo de ativo de risco de crédito com características similares e acessa este ativo para

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

impairment juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base coletiva. Para o cálculo coletivo de impairment a Seguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, ratings internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber). Estas características são relevantes para a determinação dos fluxos de caixa coletivos dos grupos avaliados.

Os ativos individualmente significativos que são avaliados para impairment em uma base individual não são incluídos na base de cálculo de impairment coletivo. A Seguradora designa os prêmios a receber para acesso de impairment nesta categoria e os estudos econômicos de perda considera emissões feitas em exercícios anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo em conformidade com a Circular SUSEP Nº 517/2015 e alterações posteriores.

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.

d) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de junho de 2018 compreendem em caixa e equivalentes de caixa e a conta prêmios.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das Demonstrações Financeiras intermediárias nem efetuou transações com instrumentos derivativos durante o período.

3.3 Ativos não financeiros

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para redução ao valor recuperável de ativos quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido pelas práticas contábeis adotadas, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de impairment de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa.

3.4 Ativos intangíveis

(a) Softwares

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- (iii) o software pode ser vendido ou usado;
- (iv) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

(v) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e

(vi) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Os custos durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocadas as suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para impairment periodicamente pela Seguradora.

(b) Licenças de uso de software adquiridos

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos.

3.5 Imobilizado

O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das demonstrações financeiras intermediárias. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Quando ocorre a substituição de um determinado componente ou 'parte' de um componente, o item substituído é baixado, apropriadamente. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos.

A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o exercício de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Seguradora estão divulgadas na nota 14.

O valor residual dos ativos e a vida útil dos bens são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu.

3.6 Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento

Na adoção do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. A Seguradora não identificou contratos classificados como "contratos de investimento" na aplicação do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4).

Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Passivos financeiros

Compreendem, substancialmente, fornecedores, impostos e contribuições e outras contas a pagar que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

4.1 Contas a pagar

As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação.

4.2 Benefícios a empregados

De acordo com CPC 33 a Seguradora possui participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei Nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros benefícios de curto prazo.

4.3 Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuráveis e o critério de provisionamento está descrito nas notas explicativas 19.1 e 21, em linha com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, consideradas as orientações previstas nas Cartas Circulares SUSEP/DECON/GAB Nº15/06 e 17/06. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

4.4 Imposto de renda e contribuição social

A contribuição social foi constituída pela alíquota de 20%, conforme disposto na Lei 13.169 de 06 de outubro de 2015. O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no exercício. Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são controlados na escrituração fiscal.

A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de tributos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

4.5 Passivos oriundos de contratos de seguros

A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos IFRS. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BRGAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro,

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

dentre outras políticas contábeis previstas e permitidas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir:

(i) A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios emitidos e retidos, correspondentes ao período de risco não decorrido do prazo de vigência de cada apólice, segundo parâmetros e normas determinadas pelo CNSP, atualizada monetariamente no caso de seguros indexados. A provisão de prêmios não ganhos referente aos riscos vigentes e ainda não emitidos (RVNE) é constituída conforme Nota Técnica Atuarial submetida a SUSEP, em que são justificadas as metodologias de estimação, conforme Resolução CNSP Nº 321/15, consolidada pela Circular Nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores.

(ii) A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de pagamentos prováveis, avisados até a data das demonstrações financeiras intermediárias, líquidos de recuperações, resseguros e cosseguros cedidos e determinada com base nas notificações de sinistros avisadas.

(iii) A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída para todos os ramos de atuação da Seguradora, com base em metodologia submetida e aceita pela SUSEP e leva em consideração a experiência de sinistralidade da Seguradora.

(iv) As receitas de comercialização de contratos de resseguro e custos de originação dos contratos (DAC) são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices.

4.6 Custos de aquisição

Os custos de comercialização e as receitas de comissão de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição do diferimento das despesas e receitas de comercialização.

4.7 Capital social

As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

4.8 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019

Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração não finalizou a avaliação dos efeitos desses novos pronunciamentos, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Reconhecimento da receita

5.1 Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(i) os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco;

(ii) as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas a outros resseguradores, pelo regime de competência.

As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice.

Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados e registrados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

5.2 Receitas de juros

As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do período segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por "impairment", a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

5.3 Resseguro

Os processos de resseguros são registrados no sistema operacional da Seguradora, de acordo com cada contrato negociado, para cada uma das linhas de coberturas.

Os contratos de resseguros facultativos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor, sendo a conformidade do processo monitorado pela superintendência de resseguros da Seguradora.

No processo de resseguro facultativo, executado pela área técnica da Seguradora, as operações devem ser aprovadas através do controle de aceitação de risco. Além disso, toda a documentação do processo de resseguros é devidamente verificada pela gerência de resseguros da Seguradora. Para evitar o risco de crédito com corretores de resseguros e resseguradoras, foram estabelecidos procedimentos e políticas que visam a manutenção da liquidez das operações. Para tratar tais questões, foi criado um comitê, o qual decide sobre as operações novas e em curso.

Todas as alterações nos termos e condições de resseguros estão de acordo com os manuais e políticas de subscrição. Toda e qualquer mudança ocorrida nos termos e condições dos tratados de resseguro são comunicadas para os subscritores pela superintendência de resseguros da Seguradora. Antes desta comunicação as áreas subscrição/produto executam as alterações no sistema de acordo com as novas condições da apólice.

6 Gerenciamento de riscos

A Circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores, estabelece que as entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais avaliem de forma geral a sua exposição aos seguintes riscos, provenientes de suas operações e de suas atividades de investimentos financeiros:

- Risco de subscrição de seguro;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Análise de sensibilidade;
- Risco financeiro.

6.1 Gestão do risco de subscrição:

O risco de subscrição é a possibilidade de haver perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, na tarificação do produto ou ainda de efetuar provisões técnicas insuficientes, tecnicamente mal dimensionadas ou elaborar políticas de resseguro ou transferência de risco inadequada.

a) Mitigadores do risco de aceitação do produto – A aceitação dos riscos é administrada principalmente, pela precificação, seleção e critérios de pulverização. Há constante monitoramento em relação aos resultados auferidos de forma a propiciar a implementação e revisão das políticas de aceitação, a qual, em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. A Seguradora mantém uma carteira de seguros pulverizada e diversificada de forma a minimizar o risco de um impacto significativo em seu índice de sinistralidade. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros sejam maiores do que o estimado.

b) Mitigadores do risco de subscrição – A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Os modelos de subscrição encontram-se devidamente aprovados e registrados junto ao órgão regulador e são consistentes com os produtos e estruturas de coberturas oferecidas ao mercado, de forma a atender as necessidades específicas de cada segurado e de realizar o estudo dos custos e receitas, visando retorno aos acionistas. Basicamente, a subscrição dos riscos pela Seguradora é procedida através de análise individual de forma a aliar a subscrição com o critério de precificação. Em geral os riscos assumidos são de periodicidade anual. Todos os riscos são registrados em sistema eletrônico de armazenamento e gerenciamento de dados, podendo ser acessado em qualquer parte do globo, permitindo a subscrição do risco a nível global.

c) Mitigadores do risco de resseguro – A Seguradora dispõe de políticas de resseguro como forma para diluir e homogeneizar sua responsabilidade diante os riscos assumidos. Dessa política constam os critérios de riscos a ressegurar, lista dos resseguradores que atendem aos critérios estabelecidos, bem como o limite de comprometimento das cessões a ser atribuído para cada um deles. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica em cada carteira.

d) Mitigadores do risco de provisões técnicas insuficientes. As provisões técnicas da Seguradora são avaliadas semestralmente, na mesma periodicidade das divulgações das demonstrações financeiras intermediárias. Juntamente com as avaliações são realizados testes de adequação dos passivos de forma a averiguar a adequação dos saldos registrados considerando as premissas mais atualizadas e realistas em relação aos riscos assumidos pela Seguradora.

6.2 Gerenciamento de risco de créditos

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro. A gestão de riscos dos ativos financeiros deve assegurar que o limites dos riscos apropriados aos investimentos não se excedam e que garantam retornos sustentáveis.

A tabela a seguir apresentada a composição da carteira por classe e por categoria contábil.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

30/06/2018

Classificação	Sem rating	brAAA	Valor de mercado
Caixa e Bancos	217	-	217
Prêmios a receber	35.568	-	35.568
Créditos tributários e previdenciários	696	-	696
Mantidos até o vencimento	-	67.726	67.726
Ativos pós-fixados		67.726	67.726
Públicos			
Notas do Tesouro Nacional (NTN)		67.726	67.726
Valor justo por meio do resultado	70.408	7.381	77.789
Ativos pré-fixados	-	4.492	4.492
Públicos			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	4.492	4.492
Ativos pós-fixados	70.408	2.889	73.297
Públicos			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	2.889	2.889
Privados			
Quotas e fundos de investimentos	4.811	-	4.811
Fundos do consórcio DPVAT	65.597	-	65.597
Exposição máxima ao risco de crédito	106.889	75.107	181.996

31/12/2017

Classificação	Sem rating	brAAA	Valor de mercado
Caixa e Bancos	4.062	-	4.062
Prêmios a receber	29.397	-	29.397
Créditos tributários e previdenciários	918	-	918
Valor justo por meio do resultado	60.096	47.409	107.505
Ativos pós-fixados	60.096	47.409	107.505
Públicos			
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	47.409	47.409
Privados			
Quotas e fundos de investimentos	877	-	877
Fundos do consórcio DPVAT	59.219	-	59.219
Exposição máxima ao risco de crédito	94.473	47.409	141.882

O valor justo dos instrumentos negociados num mercado ativo é baseado em cotação de preços em mercado ativo na data de balanço. O valor cotado dos ativos financeiros mantidos pela Seguradora é o de mercado, onde estes são incluídos em nível 1.

6.3 - Gerenciamento de risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez se dá pela capacidade de a Seguradora gerar, através do gerenciamento de seus investimentos, o volume suficiente para saldar seus compromissos.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

6.4 - Gerenciamento de mercado

O risco de mercado é a alteração no preço de mercado sobre os ganhos da Seguradora, sobre o valor de seus instrumentos financeiros.

Para todos os instrumentos financeiros, o CPC 40, requer a divulgação relacionada à mensuração do valor justo com base no seguinte nível:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (nível 1).

	30/06/2018		31/12/2017	
	Nível I	Valor de mercado	Nível I	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	4.492	4.492	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.889	2.889	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	67.726	67.726	47.409	47.409
Quotas e fundos de investimentos	70.408	70.408	60.096	60.096
Total	145.515	145.515	107.505	107.505

6.5 - Gerenciamento de risco operacional

Risco operacional é resultante de perdas de processos internos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios.

No período findo em 30 de junho 2018 as concentrações brutas de risco para os produtos da Seguradora estão distribuídas da seguinte forma:

Ramo	Centro -					30/06/2018
	Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total Geral
Compreensivo Empresarial	-	-	-	567	-	567
Riscos de Engenharia	-	-	-	914	-	914
Riscos Diversos	-	-	-	(2)	-	(2)
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	-	1.684	-	1.684
Dpvt	883	1.950	510	5.713	2.177	11.233
Transporte Nacional	103	426	1.417	5.494	296	7.736
Transporte Internacional	-	415	407	3.648	284	4.754
R.C. Transp. de Carga em Viag. Internac. - RCTR-VI-C	-	-	-	-	14	14
R.C. Transp. Aéreo Carga - RCTA-C	-	-	-	16	-	16
R.C. Transp. Rodoviário Carga - RCTR-C	187	49	120	277	327	960
R.C. Transp. Desvio de Carga - RCF-DC	128	11	-	142	175	456
Pessoas Coletivo Viagem	-	-	-	949	-	949
Acidentes Pessoais Coletivo	14	1	10	133	126	284
Vida em Grupo	211	916	147	587	252	2.113
Pessoas Individual Viagem	-	-	-	21.652	-	21.652
Total Geral	1.526	3.768	2.611	41.774	3.651	53.330

6.6 - Gestão de risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

O Patrimônio Líquido Ajustado - PLA da Seguradora está sendo apresentado na nota 22 - d).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

6.7- Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade foi considerada a variável taxa de juros como fator de risco. Simulamos como uma elevação e diminuição de 2,5% na taxa de juros Selic, teriam impactado no Patrimônio Líquido e resultado em 30 de junho de 2018:

O impacto no resultado após os impostos é de 10,2% e sobre o Patrimônio Líquido é de 6,9% em 30 de junho de 2018.

Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado	
		30/06/2018	
Taxa de juros	Diminuição de 2,5% na Selic	2.001	
Taxa de juros	Aumento de 2,5% na Selic	(2.001)	
Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado	
		31/12/2017	
Taxa de juros	Diminuição de 2,5% na Selic	1.472	
Taxa de juros	Aumento de 2,5% na Selic	(1.472)	

6.8 - Gestão de riscos financeiros

A carteira de investimentos está substancialmente protegida de riscos financeiros, os riscos são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, pelo Banco Bradesco S.A., que leva em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora.

O principal fator de risco que afeta o negócio da Seguradora é:

6.8. Gestão de riscos financeiros

Classe	Premissas	Saldo contábil	Varição resultado	30/06/2018
				Saldo impactado
Ativos pós-fixados públicos				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Aumento de 1,06% na taxa	2.889	31	2.920
Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B)	Aumento de 1,06% na taxa	67.726	718	68.444
TOTAL		70.615	749	71.364
Impacto líquido de efeito tributário			412	
Ativos pós-fixados privados				
Quotas e fundos de investimentos	Aumento de 1,06% na taxa	70.408	746	71.154
TOTAL		70.408	746	71.154
Impacto líquido de efeito tributário			410	
Classe	Premissas	Saldo contábil	Varição resultado	31/12/2017
				Saldo impactado
Ativos pré-fixados públicos				
Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B)	Aumento de 1,06% na taxa	47.409	503	47.912
		47.409	503	47.912
Impacto líquido de efeito tributário			276	

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

7 - Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelos valores da rubrica "Disponível"

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bancos	217	4.062
Total	217	4.062

8 - Aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras de renda-fixa são demonstradas abaixo da seguinte forma:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Aplicação</u>	<u>Resgates</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>30/06/2018</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.893	-	(4)	2.889
Letras do Tesouro Nacional	4.337	-	-	155	4.492
Notas do Tesouro Nacional	43.072	16.924	(61.257)	1.261	-
Fundos DPVAT	59.219	6.845	(2.373)	1.906	65.597
CDB	442	7.000	(7.027)	41	456
Total Circulante	107.070	33.662	(70.657)	3.359	73.434

	<u>31/12/2017</u>	<u>Aplicação</u>	<u>Resgates</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>30/06/2018</u>
Notas do Tesouro Nacional	-	72.280	-	(4.554)	67.726
Quotas e fundos de investimentos	435	31.511	(27.686)	95	4.355
CDB	-	5.000	(5.055)	55	-
Total Não Circulante	435	108.791	(32.741)	(4.404)	72.081

	<u>31/12/2016</u>	<u>Aplicação</u>	<u>Resgates</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>31/12/2017</u>
Notas do tesouro nacional	30.509	12.608	-	4.292	47.409
Fundos DPVAT	55.482	5.971	(7.996)	5.762	59.219
CDB	4.197	1.440	(5.349)	154	442
Total Circulante	90.188	20.019	(13.345)	10.208	107.070

	<u>31/12/2016</u>	<u>Aplicação</u>	<u>Resgates</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>31/12/2017</u>
Quotas e fundos de investimentos	1	39.724	(39.500)	210	435
Total Não Circulante	1	39.724	(39.500)	210	435

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9 - Créditos das operações com seguros e resseguros

9.1 - Prêmios a receber

<u>Ramos</u>			<u>30/06/2018</u>
	<u>Prêmios a Receber de Segurados</u>	<u>Redução ao Valor Recuperável</u>	<u>Prêmios a Receber Líquido</u>
Compreensivo Empresarial	431	-	431
Riscos de Engenharia	1.064	-	1.064
Riscos Diversos	11	-	11
Riscos Nomeados e Operacionais	634	-	634
Transporte Nacional	8.140	(568)	7.572
Transporte Internacional	5.494	(504)	4.990
R.C. Transp. Carga Viagem Internacional - RCTR-VI-C	17	(15)	2
R.C. Transp. Aéreo Carga -RCTA-C	234	(196)	38
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	717	(260)	457
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	197	(117)	80
Pessoas Coletivo Viagem	1.989	(754)	1.235
Acidentes Pessoais Coletivo	692	(660)	32
Pessoais Coletivo Vida	481	(209)	272
Individual Viagem	18.752	(2)	18.750
Total	38.853	(3.285)	35.568

<u>Ramos</u>			<u>31/12/2017</u>
	<u>Prêmios a Receber de Segurados</u>	<u>Redução ao Valor Recuperável</u>	<u>Prêmios a Receber Líquido</u>
Riscos Diversos	13	-	13
Transporte Nacional	9.130	(372)	8.758
Transporte Internacional	5.807	(747)	5.060
R.C. Transp. Aéreo Carga -RCTA-C	240	-	240
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	588	(91)	497
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	270	(1)	269
Pessoas Coletivo Viagem	1.044	(724)	320
Acidentes Pessoais Coletivo	555	(421)	134
Pessoais Coletivo Vida	704	(331)	373
Riscos Nomeados e Operacionais	257	-	257
R.C Transp Carga Viagem Internacional - RCTR-VI-C	2	-	2
Individual Viagem	13.475	(1)	13.474
Total	32.085	(2.688)	29.397

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

9.2 - Composição quanto aos prazos de vencimento:**A vencer**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer de 0 a 30 dias	7.349	4.916
A vencer de 31 a 60 dias	2.266	3.795
A vencer de 61 a 90 dias	5.101	3.641
A vencer de 91 a 180 dias	15.892	10.454
A vencer de 181 a 365 dias	2.358	4.779
	-	189
Total	<u>32.966</u>	<u>27.774</u>

Vencidas

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vencidas de 0 a 30 dias	1.828	766
Vencidas de 31 a 60 dias	809	455
Vencidas de 61 a 90 dias	656	802
Vencidas de 91 a 180 dias	798	1.106
Vencidas de 181 a 365 dias	728	548
Vencidas superior a 365 dias	1.068	634
Total	<u>5.887</u>	<u>4.311</u>
Total prêmios a receber	<u>38.853</u>	<u>32.085</u>

9.3 - Operações com resseguradoras

<u>Ramos</u>	Créditos com resseguros	Redução ao Valor Recuperável	<u>30/06/2018</u> Créditos Líquidos com resseguros
Riscos Nomeados e Operacionais	12	-	12
Transporte Nacional	4.030	(545)	3.485
Transporte Internacional	788	(407)	381
R.C.Transp. Aéreo Carga - RCTA-C	3	(3)	-
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	1	-	1
Acidentes Pessoais Coletivo	1	-	1
Pessoais Coletivo Vida	483	(300)	183
Total	<u>5.318</u>	<u>(1.255)</u>	<u>4.063</u>

<u>Ramos</u>	Créditos com resseguros	Redução ao Valor Recuperável	<u>31/12/2017</u> Créditos Líquidos com resseguros
Transporte Nacional	2.172	(188)	1.984
Transporte Internacional	769	(16)	753
R.C.Transp. Aéreo Carga - RCTA-C	6	(3)	3
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	1	-	1
Acidentes Pessoais Coletivo	2	(1)	1
Pessoais Coletivo Vida	483	(140)	343
Total	<u>3.433</u>	<u>(348)</u>	<u>3.085</u>

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

9.4 - Outros créditos operacionais

Consórcio DPVAT	outros créditos operacionais	30/06/2018
		Total outros créditos operacionais
20	0	20
20	0	20

Consórcio DPVAT	outros créditos operacionais	31/12/2017
		Total outros créditos operacionais
50	0	50
50	0	50

10 - Ativos de resseguro provisões técnicas

ATIVO	Prêmio de resseguro diferido	Sinistros de resseguros	IBNR Sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de despesas relacionadas	30/06/2018
					Total Ativos de resseguro - Provisões técnicas
Compreensivo Empresarial	360	-	9	-	369
Riscos de Engenharia	615	-	-	-	615
Riscos Diversos	231	-	-	-	231
Riscos Nomeados e Operacionais	766	2	-	7	775
Transporte Nacional	4.777	4.334	554	49	9.714
Transporte Internacional	3.323	1.063	222	43	4.651
R.C. Transp. Carga Viagem Internacional - RCTR-VI-C	2	-	-	-	2
R.C. Transp. Aéreo Carga - RCTA-C	3	-	-	-	3
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	65	6	5	-	76
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	-	1	13	-	14
Acidentes Pessoais Coletivo	1	3	-	-	4
Pessoais Coletivo Vida	-	621	531	-	1.152
Totais	10.143	6.030	1.334	99	17.606

ATIVO	Prêmio de resseguro diferido	Sinistros de resseguros	IBNR Sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de despesas relacionadas	31/12/2017
					Total Ativos de resseguro - Provisões técnicas
Riscos Diversos	684	-	-	-	684
Transporte Nacional	3.808	4.180	830	33	8.851
Transporte Internacional	3.418	549	383	15	4.365
R.C. Transp. Aéreo Carga - RCTA-C	1	-	-	-	1
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	33	-	5	-	38
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	-	-	15	-	15
Acidentes Pessoais Coletivo	-	3	-	-	3
Pessoais Coletivo Vida	1	326	344	-	671
Riscos Nomeados e Operacionais	140	72	-	36	248
Totais	8.085	5.130	1.577	84	14.876

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11 - Títulos e Créditos a receber

11.1 - Créditos tributários e previdenciários

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de Renda a compensar	44	28
Antecipação de Imposto de Renda	233	233
Antecipação de Contribuição Social	189	189
Créditos Previdência Social	52	52
COFINS e PIS a Compensar	54	294
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	124	122
Total	<u>696</u>	<u>918</u>

11.2 - Outros créditos

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos a funcionários	122	-
Depositos judiciais - sinistros	14	14
Outros Créditos	7	5
Total	<u>143</u>	<u>19</u>

12 - Despesas antecipadas

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoas Coletivo Viagem	-	176
Pessoas Individual Viagem	-	265
Total	<u>-</u>	<u>441</u>

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13 - Custos de aquisição diferidos

Ramos	31/12/2017	Constituição	Reversão	30/06/2018
Compreensivo Empresarial	-	128	(67)	61
Riscos de Engenharia	-	56	(44)	12
Riscos Nomeados e Operacionais	34	918	(820)	132
Transporte Nacional	1.408	7.111	(7.252)	1.267
Transporte Internacional	502	2.457	(2.523)	436
R.C.Transp. Aéreo Carga – RCTA-C	12	62	(65)	9
R.C.Transp. Rod.Carga – RCTR-C	92	447	(477)	62
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	58	196	(234)	20
Pessoas Coletivo Viagem	13	30	(41)	2
Acidentes Pessoais Coletivo	37	468	(420)	85
Pessoais Coletivo Vida	14	40	(51)	3
Individual Viagem	1.589	10.618	(10.188)	2.019
Total	3.759	22.531	(22.182)	4.108

Ramos	31/12/2016	Constituição	Reversão	31/12/2017
Transporte Nacional	337	9.506	(8.435)	1.408
Transporte Internacional	114	2.529	(2.141)	502
R.C.Transp. Aéreo Carga – RCTA-C	-	101	(89)	12
R.C.Transp. Rod.Carga – RCTR-C	-	579	(487)	92
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	8	165	(115)	58
Pessoas Coletivo Viagem	705	746	(1.438)	13
Acidentes Pessoais Coletivo	7	258	(228)	37
Pessoais Coletivo Vida	43	197	(226)	14
Individual Viagem	824	13.427	(12.662)	1.589
Riscos Nomeados e Operacionais	-	98	(64)	34
Total	2.038	27.606	(25.885)	3.759

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14 - Imobilizado

	<u>30/06/2018</u>			
Descrição	Taxa anual de depreciação	Valor Original	Dep.Acumulada	Saldo Líquido
Hardware	20%	527	(275)	252
Sistemas e Aplicativos	20%	13	(7)	6
Telecomunicações	10%	10	(4)	6
Refrigeração	10%	8	(3)	5
Equipamentos	20%	40	(16)	24
Móveis, máquinas e utensílios	10%	223	(62)	161
Veículos	20%	8	(4)	4
Outras imobilizações	20%	177	(76)	101
Total		1.006	(447)	559

	<u>31/12/2017</u>			
Descrição	Taxa anual de depreciação	Valor Original	Dep.Acumulada	Saldo Líquido
Hardware	20%	504	(226)	278
Sistemas e Aplicativos	20%	11	(7)	4
Telecomunicações	10%	4	(3)	1
Refrigeração	10%	8	(3)	5
Equipamentos	20%	27	(14)	13
Móveis, máquinas e utensílios	10%	218	(49)	169
Veículos	20%	8	(4)	4
Outras imobilizações	20%	147	(59)	88
Total		927	(365)	562

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

15 - Intangível

Descrição	Taxa anual de amortização	Valor Original	Depreciação Acumulada	<u>30/06/2018</u>
				Saldo Líquido
Despesas com desenvolvimento para sistemas de computação	20%	1.062	(840)	222
Despesas com desenvolvimento para sistema de computação - DPVAT	20%	215	(43)	172
Total		1.277	(883)	394

Descrição	Taxa anual de amortização	Valor Original	Depreciação Acumulada	<u>31/12/2017</u>
				Saldo Líquido
Despesas com desenvolvimento para sistemas de computação	20%	1.062	(790)	272
Despesas com desenvolvimento para sistema de computação - DPVAT	20%	173	(33)	140
Total		1.235	(823)	412

16 - Contas a pagar**16.1 - Obrigações a pagar**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	170	280
Participação nos Lucros a pagar	241	227
Pagamentos a Efetuar	372	83
Total	783	590

16.2 - Impostos e encargos sociais a recolher

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda retido de funcionários	57	85
Imposto de renda retido de terceiros	13	22
Imposto sobre serviços retido	44	95
Imposto sobre operações financeiras	566	601
Contribuições previdenciárias	83	79
Contribuições para FGTS	22	26
Outros impostos e encargos sociais	7	14
Total	792	922

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

16.3 - Encargos trabalhistas

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
13º Salário	128	-
Férias	349	260
Encargos a recolher	163	91
Total	<u>640</u>	<u>351</u>

16.4 - Impostos e contribuições

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cofins	285	173
Pis/Pasep	46	28
Total	<u>331</u>	<u>201</u>

16.5 - Outras contas a pagar

<u>Ramos</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Transporte Nacional	(2)	(2)
R.C.Transp. Aéreo Carga – RCTA-C	-	(2)
Pessoas Coletivo Viagem	77	84
Viagem Individual	-	90
Total	<u>75</u>	<u>170</u>

17. - Débitos de operações com seguro e resseguros

A seguir demonstramos as operações com resseguradoras, relacionadas ao repasse de prêmios, líquidas de comissão, registrados na rubrica "Débitos das operações com seguros e resseguros - operações com resseguradoras":

17.1 - Prêmios a restituir

<u>Ramos</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Transporte Nacional	5	5
Pessoas Coletivo Viagem	147	147
Acidentes Pessoais Coletivo	7	7
Pessoais Coletivo Vida	11	5
Viagem Individual	3	3
Total	<u>173</u>	<u>167</u>

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

17.2 - Operações com seguradoras

Ramos	30/06/2018	31/12/2017
Transporte Nacional	484	-
Transporte Internacional	129	-
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-VI-C	47	-
Pessoais Coletivo Vida	2	2
Total	662	2

17.3 - Operações com resseguradoras

Ramos	Resseguradora Local	Resseguradora Admitida	30/06/2018
Compreensivo Empresarial	339	74	413
Riscos de Engenharia	590	214	804
Riscos Diversos	874	-	874
Riscos Nomeados e Operacionais	934	172	1.106
Transporte Nacional	7.314	193	7.507
Transporte Internacional	6.547	238	6.785
R.C. Transp Carga em Viagem Internacional - RCTR-VI-C	4	-	4
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	85	20	105
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	239	18	257
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	72	13	85
Pessoas Coletivo Viagem	(50)	-	(50)
Acidentes Pessoais Coletivo	1	-	1
Pessoais Coletivo Vida	408	-	408
Individual Viagem	254	-	254
Total	17.611	942	18.553

Ramos	Resseguradora Local	Resseguradora Admitida	31/12/2017
Riscos Diversos	1.785	-	1.785
Transporte Nacional	4.077	216	4.293
Transporte Internacional	5.227	323	5.550
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-VI-C	1	-	1
R.C. Transp. Aéreo Carga -RCTA-C	95	23	118
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	143	22	165
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	61	15	76
Acidentes Pessoais Coletivo	2	-	2
Pessoais Coletivo Vida	989	-	989
Individual Viagem	505	-	505
Riscos Nomeados e Operacionais	203	42	245
Total	13.088	641	13.729

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 - Corretores de seguros e resseguros

Ramos	30/06/2018	31/12/2017
Compreensivo Empresarial	54	-
Riscos de Engenharia	15	-
Riscos Nomeados e Operacionais	87	30
Transporte Nacional	1.507	1.619
Transporte Internacional	1.047	910
Resp. Civil do Transp. Aéreo Carga -RCTA-C	42	44
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	90	99
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	52	63
Pessoas Coletivo Viagem	(166)	(169)
Acidentes Pessoais Coletivo	98	50
Pessoais Coletivo Vida	(15)	60
Individual Viagem	(24)	3
Total	2.787	2.709

17.5 - Outros débitos operacionais

Ramos	30/06/2018	31/12/2017
DPVAT	363	-
Pessoas Coletivo Viagem	70	71
Acidentes Pessoais Coletivo	24	10
Pessoais Coletivo Vida	30	11
Individual Viagem	3.829	2.652
Total	4.316	2.744

18 - Depósitos de terceiros

	30/06/2018	31/12/2017
De 1 a 30 dias	40	63
De 31 a 60 dias	219	13
De 61 a 120 dias	181	147
De 121 a 180 dias	48	381
De 181 a 365 dias	142	146
Superior a 365 dias	226	88
Total	856	838

A rubrica de "Depósitos de terceiros", é composta por valores recebidos efetivamente e ainda não baixados da rubrica de "Prêmios a Receber", configurando uma conta transitória onde são registradas as operações de cobrança de prêmios da Seguradora.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

19 - Provisões técnicas seguros

19.1 – Provisões técnicas

	31/06/2018						
Ramos	Prêmios não Ganhos	Sinistros a Liquidar	Sinistros Judiciais	Sinistros Ocorridos mas não Avisados	Despesas Relacionadas	Outras Provisões	Total
Compreensivo Empresarial	465	-	-	12	-	-	477
Riscos de Engenharia	797	-	-	27	-	-	824
Riscos Diversos	302	-	-	19	-	-	321
Riscos Nomeados e Operacionais	988	47	-	20	5	710	1.770
DPVAT	-	7.209	-	57.626	102	-	64.937
Transporte Nacional	8.567	7.465	556	560	50	-	17.198
Transporte Internacional	4.595	1.260	-	252	-	-	6.107
R.C. Transp. Carga em Viag. Internac. - RCTR-VI-C	8	-	-	-	-	-	8
R.C. Transp. Aéreo Carga -RCTA-C	31	-	-	-	-	-	31
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	375	311	-	16	6	-	708
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	82	375	-	51	-	-	508
Total Danos	16.210	16.667	556	58.583	163	710	92.889
Pessoas Coletivo Viagem	61	2.934	119	292	172	-	3.578
Acidentes Pessoais Coletivo	291	17	13	27	-	-	348
Pessoais Coletivo Vida	34	1.375	47	839	-	-	2.295
Individual Viagem	9.427	39.250	79	1.265	880	-	50.901
Total Pessoas	9.813	43.576	258	2.423	1.052	-	57.122
Total Provisões Técnicas	26.023	60.243	814	61.006	1.215	710	150.011

	31/12/2017						
Ramos	Prêmios não Ganhos	Sinistros a Liquidar	Sinistros Judiciais	Sinistros Ocorridos mas não Avisados	Despesas Relacionadas	Outras Provisões	Total
Riscos Diversos	896	-	-	19	-	-	915
Riscos Nomeados e Operacionais	260	36	-	3	-	-	299
Transporte Nacional	8.389	6.213	403	838	37	-	15.880
Transporte Internacional	4.989	653	-	435	17	-	6.094
R.C. Transp. Aéreo Carga – RCTA-C	40	-	-	1	-	-	41
R.C. Transp. Rodov.Carga – RCTR-C	408	142	-	15	8	-	573
R.C. Transp. Desvio de Carga – RCF-DC	201	188	-	60	-	-	449
DPVAT	-	7.733	-	51.076	-	330	59.139
Total Danos	15.183	14.965	403	52.447	62	330	83.390
Pessoas Coletivo Viagem	159	22	12	24	-	-	217
Acidentes Pessoais Coletivo	98	3.126	127	131	161	-	3.643
Pessoais Coletivo Vida	7.363	25.736	36	1.069	-	-	34.204
Individual Viagem	62	980	33	764	-	-	1.839
Total Pessoas	7.682	29.864	208	1.988	161	-	39.903
Total Provisões Técnicas	22.865	44.829	611	54.435	223	330	123.293

A companhia constituiu provisão para fazer face aos sinistros judiciais, de acordo com a classificação de risco, conforme avaliação de seus assessores jurídicos e de acordo com o seguinte critério:

Perda provável – 100% do valor reclamado;
Perda possível – 50% do valor reclamado;
Perda remota – 1% do valor reclamado.

Abaixo, demonstramos sua composição:

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Sinistros Judiciais		30/06/2018	
Classificação	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Perda Remota	33	631	6
Perda Possível	13	1.290	645
Perda Provável	7	163	163
Totais	53	2.084	814

Sinistros Judiciais		31/12/2017	
Classificação	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Perda Remota	20	449	5
Perda Possível	9	922	508
Perda Provável	7	91	98
Totais	36	1.462	611

20 - Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos brutos e líquidos de resseguro. Os sinistros judiciais foram separados dos sinistros não judiciais.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

I - Bruto de Resseguro 30/06/2014 30/06/2015 30/06/2016 30/06/2017 30/06/2018
Provisão de Sinistros a Liquidar **53.426**

Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de Ocorrência	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>
No ano de divulgação	163	3.204	13.122	55.949	116.959
1 ano depois	815	4.298	18.708	59.908	
2 anos depois	1.023	6.635	18.918		
3 anos depois	1.888	6.635			
4 anos depois	1.888				
Estimativa corrente	1.888	6.635	18.918	59.908	116.959
Pagamentos acumulados até a data base	1.611	5.610	15.947	48.783	63.533
Passivo reconhecido no balanço	277	1.025	2.971	11.125	53.426
Falta acumulada	-	-	-	-	-
Total de sinistros administrativos incluso no balanço					53.426

Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

Data de Ocorrência	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>
No ano de divulgação	-	41	281	910	602
1 ano depois	26	64	311	972	
2 anos depois	26	77	341		
3 anos depois	39	92			
4 anos depois	39				
Estimativa corrente	39	92	341	972	602
Pagamentos acumulados até a data base	39	81	102	112	112
Passivo reconhecido no balanço	-	11	239	860	490
Falta acumulada	-	-	-	-	-
Total de sinistros judiciais incluso no balanço					490

II - Líquido de Resseguro 30/06/2014 30/06/2015 30/06/2016 30/06/2017 30/06/2018
Provisão de Sinistros a Liquidar **47.426**

II a - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Ocorrência	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>
No ano de divulgação	163	3.204	13.122	55.941	108.569
1 ano depois	815	4.298	18.708	59.873	
2 anos depois	1.023	6.635	18.918		
3 anos depois	1.888	6.635			
4 anos depois	1.888				
Estimativa corrente	1.888	6.635	18.918	59.873	108.569
Pagamentos acumulados até a data base	1.611	5.610	15.746	48.110	61.143
Passivo reconhecido no balanço	277	1.025	3.172	11.763	47.426
Falta acumulada	-	-	-	-	-
Total de sinistros administrativos incluso no balanço					47.426

II b - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Ocorrência	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>
No ano de divulgação	39	92	302	829	498
1 ano depois	92	302	829	970	
2 anos depois	302	829	970		
3 anos depois	829	970			
4 anos depois	970				
Estimativa corrente	970	970	970	970	498
Pagamentos acumulados até a data base	39	81	102	112	112
Passivo reconhecido no balanço	931	889	868	858	386
Falta acumulada	-	-	-	-	-
Total de sinistros judiciais incluso no balanço					386

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21 – Outros Débitos

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisões Trabalhistas	2	-
Provisões Cíveis	19	-
Total	21	-

A companhia constituiu provisão para fazer face aos processos cíveis e trabalhistas, de acordo com a classificação de risco, conforme avaliação de seus assessores jurídicos e de acordo com o seguinte critério:

Perda provável – 100% do valor reclamado;
Perda possível – 50% do valor reclamado;
Perda remota – 1% do valor reclamado.

Abaixo, demonstramos sua composição em 30 de junho de 2018:

Provisões Cíveis		<u>30/06/2018</u>	
Classificação	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Perda Remota	20	819	8
Perda Possível	-	-	-
Perda Provável	2	11	11
Totais	22	830	19

Provisões Trabalhistas		<u>30/06/2018</u>	
Classificação	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Perda Remota	3	205	2
Totais	3	205	2
Total Geral	25	1.035	21

22 - Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de agosto de 2016 e 29 de setembro de 2016, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **Semestre findo em 30 de junho de 2018** **(Valores expressos em milhares de reais)**

(AGE), aprovando a emissão de 14.809.594 (Quatorze milhões Oitocentos e Nove Mil, Quinhentos e Noventa e Quatro) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 14.810, aprovado pela SUSEP pelas portarias Nº 194, 195, 234 e 250. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 14.810, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 30.600 para R\$ 45.410.

Em 31 de março de 2017 e 28 de abril de 2017, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), aprovando a emissão de 4.730.950 (Quatro milhões Setecentos e Trinta Mil, Novecentos e Cinquenta) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 4.731, aprovado pela SUSEP pelas portarias Nº 379 e 392. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 4.731, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 45.410 para R\$ 50.141.

Em 28 de julho de 2017, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 3.131.300 (Três milhões, cento e trinta e uma mil e trezentas) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 3.131, aprovado pela Susep pela portaria 542. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 3.131, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 50.141 para R\$ 53.272.

Em 28 de setembro de 2017, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 3.164.000 (Três milhões, cento e sessenta e quatro mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 3.164, aprovado pela Susep pela portaria Nº 663. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 3.164, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 53.272 para R\$ 56.436.

Em 31 de outubro de 2017, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 4.871.000 (Quatro milhões, oitocentos e setenta e uma mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 4.871, aprovado pela Susep pela portaria Nº 713. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 4.871, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 56.436 para R\$ 61.306.

Em 28 de dezembro de 2017, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 3.222.000 (Três milhões, duzentas e vinte e duas mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 3.222, aprovado pela Susep pela portaria Nº 785. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 3.222, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 61.306 para R\$ 64.529.

Em 30 de Janeiro de 2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 3.139.000 (Três milhões, cento e trinta e nove mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 3.139, aprovado pela Susep pela portaria Nº 843. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 3.139, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 64.529 para R\$ 67.668.

Em 28 de Março de 2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 11.519.000 (Onze milhões, quinhentos e dezenove mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 11.519, aprovado pela Susep pela portaria Nº 898. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 11.519, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 67.668 para R\$ 79.187.

Em 29 de Maio de 2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 4.046 (Quatro milhões e quarenta e seis mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 4.046, que se encontra em processo de homologação junto à Susep. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 4.046, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 79.187 para R\$ 83.233.

Em 28 de Junho de 2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovando a emissão de 10.513 (Dez milhões e quinhentos e treze mil) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo o valor

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

total de emissão de R\$ 10.513, que se encontra em processo de homologação junto à Susep. Como resultado da aprovação do aumento de capital de R\$ 10.513, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 83.233 para R\$ 93.746.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, após a constituição da reserva legal, conforme estabelecido no estatuto social da companhia.

c) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

d) Patrimônio líquido ajustado (PLA) e exigência de capital

O cálculo capital mínimo requerido – CMR é baseado na resolução CNSP Nº 321/2015 que Dispõe sobre provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital de risco baseado nos riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, plano de regularização de solvência, limites de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras, foram realizados todos os cálculos necessários para apurar a suficiência ou insuficiência do Patrimônio líquido ajustado em 30 de junho de 2018.

Em janeiro de 2014, foi extinto o cálculo da margem de solvência para as sociedades seguradoras, a partir disso o capital mínimo requerido passou a ser determinado pelo maior valor entre o capital base e o capital de risco.

Demonstração do Patrimônio líquido ajustado (PLA) e exigência de capital:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Patrimônio líquido	29.054	19.370
(-) Despesas Antecipadas	-	(441)
(-) Intangível	(394)	(412)
(-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	(494)	-
	<u>28.166</u>	<u>18.517</u>
(=) Patrimônio líquido ajustado	<u>28.166</u>	<u>18.517</u>
Capital base (CB)	<u>15.000</u>	<u>15.000</u>
Capital de Risco de Subscrição	15.338	10.791
Capital de Risco de Crédito	1.020	1.056
Capital de Risco Operacional	366	366
Risco de Mercado	2.965	452
Benefício da Correlação entre Risco	(2.441)	(817)
	<u>17.248</u>	<u>11.848</u>
Capital de Risco (CR)	<u>17.248</u>	<u>11.848</u>
Capital mínimo requerido – CMR (maior entre CB e CR)	<u>17.248</u>	<u>15.000</u>
(R\$) Suficiência de capital	<u>10.918</u>	<u>3.517</u>
(%) Suficiência de capital	<u>63%</u>	<u>23%</u>

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

23 - Detalhamento das contas da demonstração do resultado

23.1 - Prêmios emitidos

Ramos	Emitido	Cancelado	Restituído	Cosseguro Cedido	Prêmio DPVAT	RVNE	30/06/2018	30/06/2017
							Prêmio Emitido Líquido	Prêmio Emitido Líquido
Compreensivo Empresarial	814	(303)	-	-	-	56	567	-
Riscos de Engenharia	1.651	(766)	-	-	-	29	914	-
Riscos Diversos	-	-	-	-	-	(2)	(2)	878
Riscos Nomeados e Operacionais	1.960	-	-	(241)	-	(35)	1.684	-
DPVAT	-	-	-	-	11.233	-	11.233	13.686
Transporte Nacional	8.571	(303)	(62)	(484)	-	14	7.736	9.719
Transporte Internacional	5.433	(535)	-	(126)	-	(18)	4.754	3.371
R.C. Transp Carga em Viagem Internacional - RCTR-VI-C	14	-	-	-	-	-	14	-
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	13	-	-	-	-	3	16	96
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	960	(7)	-	(47)	-	54	960	819
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	457	-	-	-	-	(1)	456	246
Pessoas Coletivo Viagem	1.133	(90)	-	-	-	(94)	949	(3.950)
Acidentes Pessoais Coletivo	403	(24)	-	-	-	(95)	284	281
Pessoas Coletivo Vida	3.034	(843)	(6)	-	-	(72)	2.113	2.363
Individual Viagem	28.734	(7.432)	-	-	-	350	21.652	16.782
Total	53.177	(10.303)	(68)	(898)	11.233	189	53.330	44.291

23.2 - Variações das provisões técnicas de prêmios

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
Compreensivo Empresarial	(465)	-
Riscos de Engenharia	(797)	-
Riscos Diversos	594	(223)
Riscos Nomeados e Operacionais	(728)	-
DPVAT	(520)	(248)
Transporte Nacional	(179)	(3.993)
Transporte Internacional	395	(1.514)
R.C. Transp Carga em Viagem Internacional - RCTR-VI-C	(8)	-
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	10	(56)
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	34	(182)
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	118	5
Pessoas Coletivo Viagem	37	3.932
Acidentes Pessoais Coletivo	(132)	(84)
Pessoas Coletivo Vida	28	37
Viagem Individual	(2.065)	(281)
Total	(3.678)	(2.607)

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

23.3 - Prêmios ganhos

Ramo	30/06/2018	30/06/2017
Compreensivo Empresarial	102	-
Riscos de Engenharia	117	-
Riscos Diversos	592	655
Riscos Nomeados e Operacionais	956	-
DPVAT	10.713	13.438
Transporte Nacional	7.557	4.415
Transporte Internacional	5.149	3.167
R.C. Transp Carga em Viagem Internacional	6	-
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	26	41
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	994	637
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	574	250
Pessoas Coletivo Viagem	986	(18)
Acidentes Pessoais Coletivo	152	196
Pessoas Coletivo Vida	2.141	2.402
Individual Viagem	19.587	16.501
Total	49.652	41.684

23.4 - Receita com emissão de apólices

Ramo	30/06/2018	30/06/2017
DPVAT	1.264	1.206
Total	1.264	1.206

23.5 - Sinistros ocorridos

Ramos	30/06/2018		30/06/2017	
	Sinistros Ocorridos	Sinistralidade (%)	Sinistros Ocorridos	Sinistralidade (%)
Compreensivo Empresarial	(12)	2%	-	-
Riscos de Engenharia	(26)	3%	-	-
Riscos Diversos	-	-	(14)	2%
Riscos Nomeados e Operacionais	(68)	4%	-	-
DPVAT	(9.100)	81%	(11.515)	86%
Transporte Nacional	(6.367)	82%	(1.541)	21%
Transporte Internacional	(912)	19%	(202)	6%
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	(2)	13%	78	-190%
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	(252)	26%	(174)	27%
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	(237)	52%	(21)	8%
Pessoas Coletivo Viagem	(95)	10%	2.918	16211%
Acidentes Pessoais Coletivo	(18)	6%	(9)	5%
Pessoas Coletivo Vida	(1.573)	74%	(1.443)	61%
Individual Viagem	(25.207)	116%	(16.176)	98%
Total	(43.869)	82%	(28.099)	62%

Os índices de sinistralidade foram calculados com base nos prêmios emitidos líquidos.

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

23.6 - Custos de aquisição

<u>Ramos</u>					<u>30/06/2018</u>
	<u>Comissões sobre prêmios</u>	<u>Outros custos de aquisição</u>	<u>Variação do custo de aquisição diferido</u>	<u>Total custos de aquisição</u>	<u>Índice de Comercialização (%)</u>
Compreensivo Empresarial	(70)	-	61	(9)	2%
Riscos de Engenharia	(13)	-	12	(1)	0%
Riscos Nomeados e Operacionais	(225)	-	98	(127)	8%
DPVAT	(135)	-	-	(135)	1%
Transporte Nacional	(894)	-	(140)	(1.034)	13%
Transporte Internacional	(527)	-	(66)	(593)	12%
R.C.Transp.Aéreo Carga - RCTA-C	(4)	-	(3)	(7)	44%
R.C.Transp.Rodoviário Carga - RCTR-C	(119)	-	(37)	(156)	16%
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	(60)	-	(30)	(90)	20%
Pessoas Coletivo Viagem	(5)	1	(12)	(16)	2%
Acidentes Pessoais Coletivo	(116)	-	48	(68)	24%
Pessoais Coletivo Vida	(407)	(113)	(10)	(530)	25%
Individual Viagem	(5.134)	-	428	(4.706)	22%
Total	(7.709)	(112)	349	(7.472)	14%

<u>Ramos</u>					<u>30/06/2017</u>
	<u>Comissões sobre prêmios</u>	<u>Outros custos de aquisição</u>	<u>Variação do custo de aquisição diferido</u>	<u>Total custos de aquisição</u>	<u>Índice de Comercialização (%)</u>
DPVAT	(162)	-	-	(162)	1%
Transporte Nacional	(1.176)	-	715	(461)	27%
Transporte Internacional	(435)	-	59	(376)	14%
R.C.Transp.Aéreo Carga - RCTA-C	(24)	-	17	(7)	59%
R.C.Transp.Rodoviário Carga - RCTR-C	(82)	-	40	(42)	13%
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	(12)	-	-	(12)	5%
Pessoas Coletivo Viagem	(26)	(12)	(596)	(634)	144%
Acidentes Pessoais Coletivo	(72)	(4)	29	(47)	37%
Pessoais Coletivo Vida	(426)	(87)	(20)	(533)	18%
Individual Viagem	(3.648)	-	564	(3.084)	22%
Total	(6.063)	(103)	808	(5.358)	15%

Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes as comissões e agenciamentos, sendo diferidos por ocasião de emissões dos contratos ou apólices e apropriados no resultado, de forma linear pelo prazo médio de 12 meses.

Os índices de comercialização foram calculados com base nos prêmios emitidos líquidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
 (Valores expressos em milhares de reais)

23.7 - Outras receitas e despesas operacionais

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
Riscos Diversos	(188)	-
Riscos Nomeados e Operacionais	7	-
DPVAT	(1.218)	(1.422)
Transporte Nacional	(183)	(157)
Transporte Internacional	230	(192)
R.C. Transp Carga em Viagem Internacional	(15)	-
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	(179)	(69)
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	(163)	(1.559)
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	(107)	(211)
Pessoas Coletivo Viagem	(144)	-
Acidentes Pessoais Coletivo	(241)	-
Pessoais Coletivo Vida	(113)	(575)
Individual Viagem	107	(3)
Total	(2.207)	(4.188)

23.8 - Resultado com resseguro

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
	Receita com resseguro	Receita com resseguro
Compreensivo Empresarial	9	-
Riscos Nomeados e Operacionais	(86)	-
Transporte Nacional	3.300	1.058
Transporte Internacional	780	322
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	-	(32)
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	6	38
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	(2)	-
Acidentes Pessoais Coletivo	-	2
Pessoais Coletivo Vida	734	704
Individual Viagem	168	-
Total	4.909	2.092

Ramos	30/06/2018	30/06/2017
	Despesa com resseguro	Despesa com resseguro
Compreensivo Empresarial	(53)	-
Riscos de Engenharia	(77)	-
Riscos Diversos	(447)	(652)
Riscos Nomeados e Operacionais	(688)	-
Transporte Nacional	(3.917)	(2.337)
Transporte Internacional	(3.821)	(2.266)
R.C. Transp Carga em Viagem Internacional - R	(1)	-
R.C. Transp Aéreo Carga - RCTA-C	(4)	(74)
R.C. Transp Rodoviário Carga - RCTR-C	(109)	(89)
R.C. Transp Desvio de Carga - RCF-DC	(32)	(45)
Acidentes Pessoais Coletivo	(2)	(3)
Pessoais Coletivo Vida	(489)	(595)
Total	(9.640)	(6.061)

Total do Resultado com resseguro	(4.731)	(3.969)
-----------------------------------------	----------------	----------------

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

23.9 - Despesas administrativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Pessoal próprio	(2.880)	(2.530)
Serviços de terceiros	(1.744)	(1.854)
Localização e funcionamento	(472)	(565)
Publicidade e propaganda	(5)	(1)
Publicações	(135)	(10)
Donativos e contribuições	(39)	-
Outras despesas administrativas	(68)	(49)
DPVAT	(816)	(670)
Total	<u>(6.159)</u>	<u>(5.679)</u>

23.10 - Despesas com tributos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Encargos IOF	(76)	(42)
Impostos municipais	(22)	(32)
PIS e COFINS	(1.341)	(1.061)
Contribuição sindical	(69)	(7)
Taxa fiscalização	(399)	(361)
Total	<u>(1.907)</u>	<u>(1.503)</u>

23.11 - Resultado financeiro

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa privados	2.110	3.373
Receitas com títulos de renda fixa públicos	2.145	3.141
Receitas com operações de seguros	1.354	324
Outras receitas financeiras	87	99
Total	<u>5.696</u>	<u>6.937</u>
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Despesas financeiras		
Ajuste ao valor de mercado com títulos de renda fixa	(5.300)	(1.066)
Despesas financeiras com operações de seguros	(4.289)	(3.613)
Despesas financeiras eventuais	(11)	(1)
Total	<u>(9.600)</u>	<u>(4.680)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.904)</u>	<u>2.257</u>

STARR International Brasil Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

23.12 - Reconciliação do imposto de renda e contribuição social correntes

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados mensalmente com base no lucro tributável real mensal.

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro líquido que excede a R\$ 240 anuais, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 20%.

Os créditos diferidos relativos aos prejuízos fiscais estão sendo controlados na escrituração fiscal.

	<u>30/06/2018</u>		<u>30/06/2017</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes dos impostos e participações	(19.333)	(19.333)	(3.656)	(3.656)
Ajustes (adições / exclusões)	(1.546)	(1.546)	1.155	1.155
Base de cálculo	<u>(20.879)</u>	<u>(20.879)</u>	<u>(2.501)</u>	<u>(2.501)</u>
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%

23.13 - Participação nos lucros

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão participação nos lucros	<u>(200)</u>	<u>(7)</u>
Total	<u>(200)</u>	<u>(7)</u>

Diretora Presidente – Cristina dos Santos Domingues

Diretor – Diego Oller Mont Serrath

Diretor – Mauro Filipe da Silva Reis

Contador – Maurício Gonçalves Camilo Pinto – CRC 1SP145786/O-7

Atuário – Marcos Falcão – MIBA 893